

350

Quase todo médium que conheci, em seu natural processo de desenvolvimento, não queria se submeter aos estágios que qualquer faculdade mediúnica requer, para começar a produzir algo de útil em favor dos semelhantes. A impressão que eu tinha era a de que a grande maioria esperava colher sem plantar!



351

Se os médiums se preparassem para os Espíritos tanto quanto os Espíritos se preparam para os médiums, o problema do intercâmbio entre encarnados e desencarnados estaria resolvido.



352

Médiums portadores de belas faculdades, mas que não revelam a menor boa vontade em servir, asse-



melham-se a flores isentas de perfume, que, se causam admiração aos olhos, quase ninguém as deseja no jardim.



353

O médium que se coloca acima do espírito inverte os papéis: o espírito é que passa a ser *médium* dele!



354

Há mais casos em que os médiums mistificam os espíritos do que os espíritos mistificam os médiums.



355

Médium que escolhe tarefa é *escolhido* pelos espíritos e... deixado à margem.

356

Médium sem ocupação na Doutrina pode ser comparado a uma casa abandonada, na qual os vândalos costumam pernoitar para, em seguida, reclamar-lhe a posse.



357

Infelizmente, muitos espíritas ainda não sabem conviver fraternalmente com opiniões que diverjam das suas.



358

Muita gente argumenta que, sendo Allan Kardec, Chico Xavier nada teria a aprender com Emmanuel. Ora, Allan Kardec tinha e tem muito a aprender até com o indigente da esquina...



359

Emmanuel, junto a Chico Xavier, era um dos mais notáveis médiuns do Mundo Espiritual.



360

O médium que se restringe a trabalhar apenas com os desencarnados é um médium incompleto.



361

O médium, figuradamente, é aquele que se situa no meio do caminho... E, recordando as palavras ao poeta: "No meio do caminho tinha uma pedra..."



362

Entre uma reunião espírita realizada num centro de convenções e outra no ambiente simples e acanhado

de uma casa espírita, com todo o respeito aos confrades que, porventura, me esperassem a presença no amplo salão, se pudesse escolher, eu me dirigiria para a casa espírita onde reconheço ser o meu lugar.

363

Os grandes eventos doutrinários são importantes, mas, por vezes, nos conferem importância demais. Não estou, é claro, me referindo à Doutrina, mas a nós, os seus adeptos.

364

Para o espírita, o mais difícil é conservar-se com a simplicidade da primeira hora de sua adesão ao Espiritismo. No percurso, muita gente costuma mudar...

365

É curioso. Talvez por ser imortal, o espírita não é levado a considerar a hipótese de sua desencarnação e, mesmo se avizinhando do túmulo, não se entrega, no corpo, à indispensável introspecção da qual não se furtará, assim que atravessar a fronteira...

366

Deste Outro Lado da Vida, há muito espírito missionário capengando...

367

Os pretensos imitadores de Jesus nunca se animaram a lhe tomar a cruz sobre os ombros!

368

Se muitos espíritas não deixassem de ser eles mesmos para serem os outros, sendo eles mesmos, conseguiram superar nos outros o objeto de sua admiração.



369

Fazer brilhar o cérebro não é difícil: basta uma boa memória e uma biblioteca à disposição; difícil é fazer brilhar o coração.



370

Depois da morte, ninguém caminha com luz alheia.



371

Os espíritas não se colocam uns contra os outros, no interesse da Doutrina, mas, sim, dos interesses que

Ihes são próprios; se fosse pela Doutrina, eles sempre haveriam de procurar o caminho do entendimento.



372

A quem se preocupe com unanimidade de opiniões a respeito de seu trabalho, eis o único conselho possível de se dar: mantenha-se de braços cruzados.



373

Sempre que encontre ensejo, junto a este ou àquele companheiro de mediunidade, estarei presente. Agora, separar o joio do trigo não é tarefa que me compete, mas, sim, aos companheiros de ideal que se derem o trabalho de apreciar as palavras atribuídas a mim.